

# Cidades.

**Encrenca de Muniz Freire**

Dona Encrenca traz hoje uma reclamação feita por moradores de Muniz Freire, município da Região do Caparaó capixaba. *Página 10*

EDITORA:  
ANDRÉA PIRAJÁ  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## LEITÃO DA SILVA

# AMPLIAÇÃO À VISTA

Licitação para aumentar via, na Capital, sairá neste semestre

/// **CRISTIANA EUCLYDES**  
ceuclydes@redgazeta.com.br

Um dos gargalos do trânsito em Vitória, a Avenida Leitão da Silva fica constantemente congestionada. Para solucionar o problema, a ampliação da via vai ser licitada ainda no primeiro semestre deste ano.

O projeto ainda está em fase de conclusão, mas a previsão é de que a avenida passe a contar com três faixas de cada lado em toda a sua extensão – e não apenas em um trecho, como é hoje. O valão, na parte central, será tapado, e por cima dele passará uma ciclovia.

As obras, antes previstas pela prefeitura, passaram a fazer parte do Plano de Mobilidade Metropolitana, do governo do Estado, e agora serão feitas em parceria com o município. Ainda não é possível definir o valor a ser investido, mas a verba sairá do cofre do Estado e de financiamentos.

O secretário estadual de Transporte e Obras Públicas, Fábio Damasceno, explica que a proposta é me-

lhorar a capacidade de escoamento do trânsito na região. Segundo ele, os benefícios serão também para os pedestres e ciclistas.

“Será criada uma nova rota de tráfego de bicicletas.” Damasceno aponta que haverá uma ligação da ciclovia na Avenida Fernando Ferrari com a da Avenida Leitão da Silva.

O secretário explica ainda que a via não vai ser integrada diretamente ao sistema BRT – os corredores exclusivos para ônibus –, mas faz parte das obras que preparam a cidade para recebê-lo, já que o corredor vai passar na Fernando Ferrari. Damasceno destaca, ainda, que são mudanças importantes para a fluidez do trânsito na Capital.

### SEMÁFOROS

Uma forma de diminuir os engarrafamentos a curto prazo é reduzir a quantidade de semáforos na via, segundo o especialista de trânsito de A GAZETA, Rodrigo Rosa. Ele afirma que o número excessivo desses equipamentos reduz a fluidez do trânsito. A redução do tempo dos sinais vermelhos está incluído entre as alterações a serem feitas a partir da ampliação.

Além disso, as faixas de pedestres devem ser redesenhadas, diz Rodrigo. “Elas não são uma realidade, ninguém as respeita.”

Segundo o secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória, Max da Mata, como já há um projeto de ampliação da via, não é viável fazer mudança agora. “O projeto executivo está em fase de elaboração para instalação de ciclovia.” Segundo ele, essa é a prioridade, e a ciclovia deve ter largura de 2,50m no canteiro central.

RICARDO MEDEIROS



A avenida terá ciclovia no canteiro central e três faixas em toda sua extensão

### Necessidade de desapropriações

/// **Desapropriações não estão descartadas para ampliação da Leitão da Silva. Isso pode ser necessário porque a avenida é mais estreita em alguns trechos, entre a Rua Constante Sodré e a Avenida Maruípe, por exemplo. O projeto é discutido há quatro anos.**

### Calçadas devem ser melhoradas

/// Além das novas pistas e da ciclovia, estão previstas melhorias nas calçadas, hoje irregulares e não apenas destinadas aos pedestres. Como se trata de uma região de comércio, as pessoas competem por esse espaço com as lojas, carros que são estacionados no local e ciclistas.

O encarregado geral Jean Carlos Gonçalves, 39, passa diariamente pela avenida. Morador de Bento Ferreira, bairro vizinho, ele aponta que é difícil passar por ali. “Não há calçada para os pedestres, e a gente tem que ir para a rua. A via também não tem espaço para os ciclistas”, afirma.

O projeto de melhorias na Leitão da Silva prevê, ainda, alterações na localização das faixas de pedestres que cortam a avenida e de pontos de ônibus, que passarão a ter a mesma distância entre si. Também está sendo estudada a implantação de baias para coletivos, com espaço para três ônibus pararem ao mesmo tempo.

### RECLAMAÇÕES



“A avenida não tem calçada, e o pedestre é obrigado a andar na rua. Também não tem espaço para o ciclista. E é preciso resolver o problema do trânsito”

**JEAN CARLOS GONÇALVES**

39 anos, encarregado geral